

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 488 a 490

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 622 a 626, serão abordados nos estudos 488 a 490

Estudo 488

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (f). Atividade dos Pitris - Considerações sobre o parágrafo "Na literatura ocultista moderna se expõe muito acerca.....", na página 622, até ".....ou dos três mundos do esforço humano.", na página 623.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul dá uma informação de altíssima relevância e de grande potência estimuladora para aqueles que já vislumbraram a verdadeira Vida, aquela da qual o Senhor Cristo falou na Palestina através de Jesus, vida totalmente diferente dessa que vivemos aqui na Terra, presos ao corpo físico e por ele limitados, embora possamos ter ideias dessa vida superior, desde que saibamos acessar a consciência búdica em cérebro físico.

Conforme o Mestre diz, praticamente nada é dito a respeito da transferência de Egos para esquemas sintetizadores, que são Urano, Netuno e Saturno. A própria expressão "esquemas sintetizadores" nos dá uma excelente ideia do modo de vida nestes esquemas. A palavra síntese está associada a Atma, Vontade, primeiro Raio, pelo qual todos os raios podem ser sintetizados. Sintetizar significa viver simultaneamente e com perfeita sintonia todas as qualidades dos raios. A Vontade tem de atuar para estabelecer a coordenação e o equilíbrio perfeitos das qualidades dos raios.

É o paraíso verdadeiro este em que o ambiente permite o exercício de todas as qualidades para ser feita a síntese e depois prosseguir para ambientes cósmicos mais elevados, ou seja, para paraísos superiores. Nenhum modo de vida na Terra, por mais elevado que seja e que propicie uma falsa felicidade, pode chegar perto da Beatitude (Beatitude não no sentido devocional e astralino, mas dentro da concepção da Mônada em Seu plano ou mundo, o monádico) do modo de vida nos esquemas sintetizadores.

A própria passagem inicial para o esquema de Vênus, o polo oposto do nosso, nos dá uma visão desse modo de vida superior. Sabemos que o Logos de Vênus já está na etapa final e já iniciou o pralaya, porque já atingiu a Sua meta para este sistema solar. Ele realiza a tarefa de uma cadeia planetária em apenas cinco rondas e não mais em sete, como é o normal.

A chave para se ter uma ideia da vida superior é se imaginar totalmente sem o corpo físico, mas plenamente vivo e lúcido. É lógico que quanto mais conhecimentos tivermos dos mundos superiores, mais clara se torna nossa visão da vida nesses mundos superiores.

O Mestre diz que a quantidade dos que escolhem a transferência para os esquemas sintetizadores é maior do que a dos que permanecem no esquema da Terra. É óbvio que as necessidades do nosso Logos planetário têm de ser consideradas na decisão. Todavia o aperfeiçoamento nos esquemas sintetizadores pode muito bem tornar o Ego altamente capacitado para retornar ao esquema da Terra para realizar um excelente trabalho para o nosso Logos planetário. Sabemos que a atual humanidade não oferece condições para que determinadas qualidades superiores possam ser desenvolvidas pelos Egos avançados.

A exigência para poder fazer esta escolha, transferência para um esquema sintetizador, é ter atingido uma certa etapa avançada de evolução. Pelo que o Mestre diz, esta etapa avançada é anterior à quarta Iniciação planetária, uma vez que nesta iniciação o Ego é desintegrado. Todavia a transferência pode ser feita após a quarta Iniciação, quando a Mônada trabalha somente com a Tríade superior.

O Mestre esclarece plenamente que os Anjos solares ou Manasadevas trabalham em todo o sistema solar, havendo uma contínua circulação de energia e de agentes dessa energia entre todos os esquemas planetários. A transferência só é possível quando a humanidade se torna radioativa, o que caracteriza o início do desprendimento do Logos planetário de Seu corpo físico denso, constituído pelas matérias mental, astral e física, os três mundos do esforço humano.

Contudo um Ego que se tornou radioativo, mesmo que a humanidade à qual ele esteja ligado não tenha se tornado radioativa, pode obter a transferência para um esquema sintetizador.

A título de ilustração, informamos a quantidade de luas dos três planetas pertencentes aos três esquemas sintetizadores:

Urano: 21 luas, sendo as duas maiores Titânia e Oberon.

Netuno: 8 luas, sendo a maior Tritão.

Saturno: 35 luas, sendo a maior Titan.

Estudo 489

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (f). Atividade dos Pitris - Considerações sobre o parágrafo "Como temos visto os três grupos de Agnishvattas.....", na página 623, até "Personificam a energia da substância tal como se manifesta num sistema, um esquema e um ciclo humano.", na página 624.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul completa a descrição do trabalho dos Pitris solares, detalhando a atividade do grupo inferior e trata do trabalho dos Pitris lunares, encarregados da construção dos corpos inferiores: mental inferior, astral e físico.

O grupo inferior dos Pitris ou Anjos solares recebe do grupo médio o mantra egoico resultante da Palavra de Poder emitida pela Mônada para a Joia no loto e transmitida pelo grupo superior para o grupo médio, que a transforma em frase mântica e a transmite para o grupo inferior.

O grupo inferior emite por duas vezes o mantra egoico e ocorre a transformação num tipo de vibração da matéria mental, vibração esta denominada fórmula matemática, ou seja, contém informações numéricas referentes às matérias a serem atraídas para a construção dos três corpos inferiores: grau de densidade ou subplano, raio e quantidade. Estas informações numéricas existem na forma de oscilações das partículas mentais, semelhantemente ao processo pelo qual uma onda eletromagnética contém informações que após o devido processamento eletrônico são transformadas em sinais de vídeo (imagem) e áudio (som) no aparelho receptor, um televisor ou um rádio.

No caso da fórmula matemática acima citada as informações são gravadas na unidade mental na parte referente ao corpo mental inferior, no átomo astral permanente na parte referente ao corpo astral e no átomo físico permanente na parte referente ao corpo físico. Em todo este processo existe uma tecnologia científica pela qual informações na forma de oscilações de partículas mentais são gravadas na unidade mental e nos átomos permanentes astral e físico.

Após a gravação das informações na Tríade inferior os Pitris lunares iniciam o Seu trabalho, sequencialmente, ou seja, primeiro é construído o corpo mental inferior, em seguida o corpo astral e por último o corpo físico em suas duas partes: o etérico (o primeiro) e o denso (após a concepção ou fecundação do óvulo materno pelo espermatozoide paterno).

Os Pitris lunares constituem a substância dos corpos inferiores do homem, assim como os Pitris ou Anjos solares constituem o corpo causal (o Loto egoico) do homem e propiciam-lhe a autoconsciência. A substância sempre é dual, ou seja, aspectos transmissor ou positivo e receptor ou negativo.

Os Pitris lunares, em Seus graus superiores, são a energia positiva que energiza a substância atômica e, em Seus graus inferiores, são o aspecto negativo ou receptor da substância.

Em relação com o homem os Pitris lunares podem ser classificados em três categorias:

1- O grupo superior, que recebe a energia proveniente de níveis superiores, e anima as espiras dos três componentes da Tríade inferior.

2- O grupo médio, que é a energia positiva atraente e constrói o corpo do homem nos três mundos: mental inferior, astral e físico.

3- O grupo inferior, que é o aspecto negativo da substância energizada e a matéria das três envolturas ou corpos do homem.

Em relação com o sistema solar os Pitris lunares constituem o aspecto Brahma e são o produto de sistemas solares anteriores, nos quais foi realizada a atividade consciente.

No sistema solar anterior ao atual ocorreu a síntese dos sistemas anteriores e foi intensificada e aperfeiçoada a atividade consciente da matéria.

Todavia só adquiriram auto consciência determinadas entidades cósmicas que se utilizaram da substância ou matéria consciente e lhe conferiram essa potencialidade que permitirá à substância atômica consciente, após muitos kalpas ou ciclos, desenvolver a autoconsciência.

Em relação com um planeta, essas entidades cósmicas são denominadas com um nome misterioso que não pode ser revelado, pois contém o mistério do esquema que precedeu o nosso e do qual o nosso é uma cópia. Supondo que pela expressão "esquema que precedeu o nosso e do qual o nosso é uma cópia" o Mestre esteja se referindo à cadeia anterior do nosso esquema, denominada cadeia lunar, também chamada cadeia de Saturno, então o nome da entidade cósmica (atualmente um Pitri lunar em nível cósmico) nessas condições ligada atualmente ao planeta Terra revela o mistério da catástrofe da cadeia lunar, pois essa entidade também foi ligada ao planeta físico da cadeia lunar, o qual atualmente é a nossa lua, estando em desintegração.

Como sabemos a cadeia lunar foi desintegrada na sétima ronda antes do prazo previsto, devido a um erro do nosso Logos planetário, que interferiu indevidamente com a chamada Entidade planetária, entidade cósmica no ciclo de involução e ligada aos Pitris lunares da época.

Os Pitris que trabalham atualmente com as matérias mental inferior, astral e física e no sistema solar anterior evoluíram utilizando a matéria e adquiriram autoconsciência, o fazem na amplitude do sistema solar, dos esquemas planetários e dos ciclos de reencarnação dos seres humanos. Eles são o aspecto positivo da energia, que energiza a matéria, que em si é o aspecto negativo da energia.

Estudo 490

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (f). Atividade dos Pitris - Do parágrafo "A nosso particular esquema terrestre estão também vinculados esses Pitris lunares.....", na página 624, até "....., encontram seu caminho para os veículos dos homens.", na página 626.

"A nosso particular esquema terrestre estão também vinculados esses Pitris lunares que alcançaram na cadeia lunar sua atual etapa de atividade. São grupos dévicos que não têm passado (como os Agnishvattas) pela etapa humana, porém devem fazê-lo; sua atual experiência em relação com a Hierarquia humana tem essa finalidade. Há de ser recordado que a lei fundamental que rege o desenvolvimento exotérico estabelece que nenhuma vida pode dar mais do que tem possuído, e a posse dos distintos atributos de consciência, desde o átomo até um Logos solar, é o resultado de largos ciclos de aquisições. Por conseguinte, os Pitris solares podem dar ao homem sua consciência e os Pitris lunares a consciência instintiva de seus veículos. Conjuntamente em todos os reinos da natureza, neste planeta ou em qualquer outra parte, proporcionam aos Logos planetário e solar a soma total do *aspecto consciência* de Seus respectivos corpos. Isto sucede em cada esquema do sistema, porém na cadeia terrestre tem sido criado um estado particular de coisas devido ao fracasso planetário coincidente com a cadeia lunar, sendo a causa de que atualmente estejam se equilibrando as forças nesta cadeia.

Na quarta cadeia de cada esquema iniciou-se o trabalho dos Pitris solares em conexão com o homem. Também entraram em atividade os Pitris de seus corpos devido ao impulso proporcionado pelos Anjos solares. A matéria dessas envolturas tem passado por três cadeias e três rondas e vibra com uma nota sintonizada ao..... Para expressá-lo em outras palavras, a terceira pode emitir-se com clareza e logicamente lhe segue a quinta ou dominante. A pronúncia simultânea da terceira e da quinta, baseada na nota chave planetária, produz o efeito de um tríptico acorde ou um quarto tom, um som complexo. Refiro-me ao acorde da hierarquia humana como um todo. Dentro da hierarquia existe uma diversidade de notas baseadas no acorde hierárquico, o qual produz os numerosos acordes e as notas egoicas, que por sua vez produzem a manifestação objetiva.

Agora podemos delinear a progressão da energia egoica quando desce dos níveis abstratos aos átomos permanentes. Em cada plano o trabalho é tríptico, e pode ser classificado da maneira seguinte:

1. A resposta, dentro do átomo permanente, à vibração iniciada pelos Pitris solares ou expressado em outras palavras, a resposta do grupo superior dos Pitris lunares ao acorde do Ego. Isto afeta definitivamente, de acordo com a etapa de evolução do Ego envolvido, as espiras do átomo.
2. A resposta da substância à vibração atômica sobre o plano particular envolvido. Isto concerne ao segundo grupo de Pitris cuja função consiste em reunir, ao redor do átomo permanente, a substância sintonizada com qualquer nota particular.

Atuam de acordo com a Lei de Atração magnética e constituem a energia atrativa do átomo permanente. Em menor escala cada átomo permanente ocupa (com respeito à substância das envolturas do homem) uma posição relativa à que ocupa o sol físico com respeito à substância do sistema, constituindo o núcleo de força atrativa.

3. A resposta à substância negativa implicada e sua modelagem na forma desejada por meio da energia dual dos dois grupos superiores de Pitris.

Alguma ideia tem sido proporcionada com respeito à unidade deste tríptico trabalho ao diferenciar a substância de qualquer plano em:

- a. substância atômica,
- b. substância molecular, e
- c. essência elemental.

Tal diferenciação não é totalmente exata e poder-se-ia chegar a uma ideia mais fiel do conceito subjacente se forem substituídas as palavras "substância e essência" por "energia". O termo Pitris aplicado ao terceiro grupo não é correto. Os verdadeiros Pitris lunares são os do primeiro grupo superior, porque personificam um aspecto da vontade inteligente de Brahma ou Deus na substância. O terceiro grupo é literalmente o dos Construtores menores, sendo forças cegas e incoerentes sujeitas à energia que emana dos dois grupos superiores. Esotericamente estes três grupos dividem-se em:

- a. Pitris que vêm, porém não tocam nem manejam.

b. Pitris que tocam, porém não vêm.

c. Pitris que ouvem, porém não vêm nem tocam.

Como todos têm o dom de ouvir ocultamente, são conhecidos como os "Pitris que possuem o ouvido aberto"; trabalham influenciados totalmente pelo mantra egoico. Se são estudadas estas diferenciações muito poderá ser extraído acerca de um grupo muito importante de trabalhadores dévicos que só vêm à manifestação na quarta ronda como uma *triplicidade coordenada*, a fim de proporcionar veículos para o homem; a razão disto se acha oculta no karma dos sete Logos, pois energizam as quarta, quinta e sexta Hierarquias. Na primeira ronda de cada esquema estes três grupos obtêm certa etapa de necessário crescimento, e personificam a evolução mais elevada do aspecto substância. Só os átomos de substância, mais elevados e perfeitos, aqueles que têm sido partes integrantes das formas evolutivas superiores, encontram seu caminho para os veículos dos homens."